

Conexion Corretora de Câmbio Ltda.

Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2021 e 2020 e Exercício
findo em 31 de dezembro de 2020

AO
BANCO CENTRAL DO BRASIL

Prezados Senhores:

A Conexion Corretora de Câmbio Ltda. (“Conexion”), inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 17.635.177/0001-67, neste ato representada na forma de seu Contrato Social, apresenta por meio desta, as demonstrações contábeis para o balanço data base de 30 de junho de 2021, e os esclarecimentos requeridos por normativo do Banco Central do Brasil.

1 – Encontram-se em arquivo anexo os seguintes documentos:

- Relatório da Administração;
- Relatório dos Auditores Independentes;
- Balanço Patrimonial;
- Demonstração do Resultado;
- Demonstração do Resultado Abrangente;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Indireto;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis.

2 – Informamos que as demonstrações contábeis acima mencionadas foram disponibilizadas no dia 30 de agosto de 2021, no sítio eletrônico: <https://conexion.com.br/>

3 – Por fim cumpre salientar que a alta administração da “**Conexion**” é responsável pelo conteúdo dos documentos contidos neste arquivo, e por consequência, pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção.

Atenciosamente,

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras	4
Balanços patrimoniais	6
Demonstrações de resultados	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras	10

Senhores quotistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da CONEXION Corretora de Câmbio Ltda, referente ao semestre e exercício findos em 30 de junho de 2021, acompanhada de notas explicativas e do relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.

A Corretora iniciou as suas atividades de operações de câmbio em 04 de fevereiro de 2013, tendo superado o volume de operações realizadas nos três anos iniciais estabelecido no Plano de Negócio, entregue ao Banco Central do Brasil. Atualmente a empresa opera na compra e venda de moeda estrangeiras em sua sede e com 5 correspondentes na região e cidades próxima a sua sede.

Ribeirão Preto, SP, 30 agosto de 2021

.

A Diretoria.

Composição da Diretoria

Fernanda Aliende Vanni Morandini

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Ilmos. Srs.
Quotistas e Diretores da
CONEXION
Corretora de Câmbio Ltda.
Ribeirão Preto, SP.

Aos
Ilmos. Srs.
Quotistas e Diretores da
Conexion
Corretora de Valores Ltda.
Ribeirão Preto, SP.

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da **Conexion Corretora de Câmbio Ltda.** (“**Conexion**”) que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e dos resultados abrangentes, para o semestre findo naquela data, bem como, as respectivas notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelo assunto descrito no parágrafo “Base para opinião com ressalvas as demonstrações contábeis” acima referidas quando lidas em conjunto com as notas explicativas da Administração, que as acompanham, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Conexion Corretora de Câmbio Ltda.** (“**Conexion**”), em 30 de junho de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis

(a) Acompanhamento das contagens físicas de moedas

Em razão das restrições governamentais impostas a mobilidade social decorrentes do Decreto 64.862, aprovado pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo e decretado pelo Governador do Estado de São Paulo, datado de 13 de março de 2020, em razão da existência da Pestilência (**COVID 19**), ficamos impossibilitados de acompanhar as contagens físicas de moeda (espécie) existentes nas localidades em que a Corretora possui as lojas. Diante do exposto, não podemos e não expressamos opinião sobre este item patrimonial e seus reflexos nos ativos e no resultado.

(b) Penalidade referendada pelo Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional

No dia 14 de junho de 2021, houve o julgamento do recurso interposto pela Corretora junto ao Banco Central do Brasil, no âmbito do Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional - CRSFN referente ao Processo Administrativo 10372.100126/2019-27, originário do 20094/2016-BCB/DECON, onde foi imposto à Corretora uma multa no valor de R\$ 250 mil, entretanto, não houve o registro contábil da multa em desacordo com a Resolução CMN n.º 3823/2009.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada: “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”.

Somos independentes em relação a “**Conexion**”, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida foi suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Sem modificar nossa opinião, chamamos atenção aos seguintes assuntos:

Limites Operacionais: Conforme mencionado na Nota Explicativa n.º 17 – Limites Operacionais, a Corretora apurou o índice de Basiléia para 30 de junho de 2021 em 12,35%. Os impactos que a mensuração e registro dos itens mencionados no parágrafo “Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis”

poderá resultar em um índice diferente do apurado e, conseqüentemente seu desenquadramento.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração da “**Conexion**” é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da “**Conexion**” continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Distribuidora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da “**Conexion**” são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- i. Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- ii. Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Distribuidora.
- iii. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração
- iv. Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou circunstâncias que possa levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da “**Conexion**”. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Distribuidora a não mais manter-se em continuidade operacional.
- v. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- vi. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

**São Paulo,
30 de agosto de 2021**

FINAUD Auditores Independentes SS

CNPJ: 20.824.537/0001-83

CRC 2 SP 032.357/O-7

CVM: 12.238

Almir Matias Gruje

Contador – CRC 1 SP 212.435/O-4

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

(Em milhares de Reais, exceto o valor nominal da ação)

1 Contexto operacional

CONEXION Corretora de Câmbio Ltda. (“Corretora”) foi constituída em 05 de outubro de 2012 e autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em 04 de fevereiro de 2013 iniciando efetivamente suas operações em março de 2013. Possui como objeto social a prática de operações inerentes às Corretoras de Câmbio, por conta própria e de terceiros.

A Corretora é uma sociedade limitada, sediada na cidade de Ribeirão Preto – SP na Av Presidente Vargas 1265- sala 2001- Jd São Luis.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas conforme determinado pela Resolução BCB nº 02 de 12/08/20, emitida pelo Banco Central do Brasil, sendo assim, o Balanço Patrimonial ao final do período corrente deve ser comparado com o Balanço Patrimonial do final do exercício social imediatamente anterior; e as demais demonstrações devem ser comparadas com as relativas aos mesmos períodos do exercício social anterior para as quais foram apresentadas

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Administração, que em atendimento ao disposto no artigo 7º, da Resolução CMN nº 4.720 de 30 de maio de 2019, declara de forma explícita e sem reserva, que as Demonstrações Financeiras estão em conformidade com a regulamentação emanada do CMN e do BCB, bem como, que é responsável pelo conteúdo dos documentos contidos neste arquivo, e por consequência, pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotada no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorções. Foram elaboradas a partir das práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, associadas às normas e instruções do BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e do Comitê de Procedimentos Contábeis (CPC), quando aplicável.

A autorização para conclusão destas demonstrações financeiras e sua divulgação a terceiros, foi dada pela Administração em 20 de julho de 2021.

3 Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Corretora são as seguintes:

- a. O resultado das operações é apurado pelo regime de competência.
- b. O ativo circulante é demonstrado pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base *pro rata temporis*) e cambiais auferidos, deduzido da correspondente renda de realização futura e/ou provisão para perda.
- c. O imobilizado de uso é registrado pelo custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear com base no prazo de vida útil estimada dos bens.
- d. O passivo circulante é demonstrado pelo valor da obrigação acrescido, quando aplicável, do encargo e da variação monetária (em base *pro rata temporis*) e cambial incorrida.
- e. De acordo com o CPC01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, aprovado pela Resolução CMN nº 3.566, de 29 de maio de 2008, com base na análise da Administração, se o valor contábil dos ativos da Corretora exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por *impairment* no resultado. Esta situação não correu durante o 2º. Semestre e exercício findos em 31.12.2020.
- f. A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Corretora revisa as estimativas e premissas periodicamente.

4 Caixa e equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações interfinanceiras de liquidez, cujo vencimento das operações na data de efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Corretora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Abaixo a composição.

2021

2020

Caixa	29	25
Depósitos bancários	552	253
Disp.Moeda Estrangeiras	160	134
	<u>742</u>	<u>412</u>

5 Títulos e valores mobiliários: Os títulos e valores mobiliários são classificados com base em um conjunto de critérios para registro a avaliação da carteira de títulos definidos pela Resolução nº 3.068/01 do BACEN, de acordo com a intenção da Administração, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização: - Títulos para negociação: títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente, de forma ativa, sendo ajustados a valor de mercado em contrapartida ao resultado; - títulos mantidos até o vencimento: títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de manter em carteira até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período; e - títulos disponíveis para venda: títulos e valores mobiliários que não são classificados como “títulos para negociação” e nem como “títulos mantidos até o vencimento”. Esses títulos são ajustados a valor de mercado, sendo o resultado da valorização, líquido dos efeitos tributários, registrado em conta destacada do patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado. Abaixo a composição:

Títulos disponíveis para venda	2021	2020
<u>Livres:</u>		
Títulos de Renda Fixa	30	30
Total	30	29

6 Carteira de Cambio

	2021	2020
Cambio Comprado Liquidar Financeiro	17	6
	17	6

7 Impostos a Recuperar

Em 30 de junho 2021, os impostos a recuperar apresenta a seguinte composição:

	2021	2020	
INSS	0	5	
IRPJ	73	73	
CSLL	69	69	
	<u>142</u>	<u>147</u>	

8 Imobilizações de uso e intangível

Em 30 de junho de 2021, o imobilizado apresenta a seguinte composição:

	2021	2020	Taxa de depreciação ao ano (%)	de
Investimentos	6	4		
Instalações	47	47	10	
Moveis e Equipamentos de Uso	36	36	10	
Sistema de processamento de dados	34	34	20	
Sistema de transporte	225	225	20	
Intangível	4	4	20	
	352	349		
Depreciação acumulada	(294)	(288)		
	58	62		

9 Carteira de Cambio

	2021	2020	
Cambio Vendido			
Liquidar Financeiro	74	0	
	74	0	
	74	0	

10 Obrigações Fiscais e Previdenciárias

	2021	2020
--	-------------	-------------

Imp. e Contrib		
s/Salarios	55	6
Outros	0	19
	55	25
	55	25

11 Outras obrigações - Diversas

	2021	2020
Despesas com pessoal	29	29
Aluguel	7	7
Boletos a liquidar	221	0
Diversos valores	11	15
	268	51
	268	51

12 Patrimônio líquido

Capital social

O capital social é representado por 960.000 quotas em 31 de dezembro de 2020 e 960.000 em 2019 estava assim apresentado:

	2021		
Quotista	Quantida de quotas	%	Valor
Antonio F. P. Morandini	959.998	99,99	959
Fernanda A.V.Morandini	2	0,01	1
	960.000	100,00	960
	960.000	100,00	960
Composição do capital:			
Capital Social	960.000	-	960
	960.000	-	960

Quotista	2020		
	Quantidade de quotas	%	Valor
Antonio F. P. Morandini	959.998	99,99	959
Fernanda A.V.Morandini	2	0,01	1
Total	960.000	100,00	960
Composição do capital:			
Capital Social	960.000	-	960

13 Outras despesas Administrativas

	2021	2020
Despesas de serviços do sistema financeiro	(337)	(241)
Despesas de alugueis	(42)	(95)
Despesas de técnicos especializados	(116)	(116)
Despesas de serviços terceiros	(0)	(0)
Despesas de viagem no país	(0)	(1)
Despesas Relações Publicas	0	(0)
Despesas de propaganda e publicidade	(5)	(34)
Despesas de comunicações	(7)	(10)
Despesas de processamento de dados	(0)	(0)
Despesas de publicações	-	()
Despesas de depreciação	(9)	(7)
Despesas de transportes	(19)	(25)
Outras	(52)	(57)
	(587)	(586)

14. Remuneração do pessoal chave da administração

A remuneração total do pessoal chave da administração para o exercício encerrado em 30 de junho 2021 foi de R\$ 12 (R\$ 12 em 2020), a qual é considerada benefício de curto prazo.

15. Contingências

O processo administrativo n.º 20094/2016 – BCB/DECON está classificado com base na opinião dos assessores jurídicos como risco de perda provável.

16. Transações com partes relacionadas

As operações entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas e em condições de comutatividade.

Os saldos das operações ativas, passivas, de receitas e despesas envolvendo partes relacionadas são os seguintes:

	31/12/21	31/12/20
	Passivo	Passivo
	Despesa	Despesa
Despesas Aluguéis		
AF2 Locação de Imóveis Ltda.	(42)	(95)

17. Limite operacional (acordo de Basiléia)

O Banco Central do Brasil (BACEN), por meio da Resolução nº 4193/13 e Circular nº 3930/2019, sobre apuração dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), de Nível I e de Capital Principal e institui o Adicional de Capital Principal – PRE.

O índice da Basiléia para 30 de junho de 2021 é de 12,35% (em 31 de dezembro de 2020 era de 9,92%).

18. Ouvidoria

O componente organizacional de ouvidoria encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução CMN nº 4.860, de 23 de outubro de 2020 do Banco Central do Brasil.

19. Prevenção á Lavagem de dinheiro

Em cumprimento à legislação específica e às melhores práticas para sua gestão eficiente, são feitas revisões periódicas e extraordinárias em todos os setores, em especial, no Cadastro; esses procedimentos e medidas ocorrem em consonância uníssona com a gestão de riscos e controles internos.

20. Gerenciamento de riscos

(a) Gestão de risco operacional:

Foram desenvolvidas ações visando à implementação de estrutura de gerenciamento de risco operacional, em conformidade com a Resolução CMN 3.380, que alcançam o modelo de gestão, o conceito, as categorias e política de risco operacional, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações, e os relatórios de gerenciamento do risco operacional.

(b) Gestão de risco de mercado, crédito e liquidez:

Os gerenciamentos dos riscos são efetuados de forma centralizada, por área Administrativa independente da área operacional, realizada diariamente. A Instituição encontra-se apta a atender as exigências requeridas pelas Resoluções da CMN/Bacen, que trata da estrutura de gerenciamento dos riscos: de mercado, de crédito e de liquidez nas condições estabelecidas.

(c) Socioambiental

A Instituição adotou políticas e procedimentos baseado em alguns princípios como presteza e cortesia, tratamento digno e respeitoso, segurança e qualidade de vida no trabalho, propiciando excelência e crescimento profissional. Apoiando iniciativas externas de entidades vinculadas a preservação dos recursos naturais e educacionais. Atuando com responsabilidade social, agindo com transparência, ética e moral em todas as atividades praticadas pela Corretora, objetivando o desenvolvimento sustentável econômico, contribuindo para que todos os recursos naturais sejam utilizados de forma consistente e sustentável.

21 Cobertura de seguros

A Corretora adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes, considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, ponderando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, conseqüentemente não foram examinadas pelos auditores independentes.

22. Prestação de outros serviços e política de independência do auditor

Informamos que a Empresa contratada para auditoria das demonstrações contábeis da Corretora não prestou no exercício outros serviços que não sejam de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, nos quais o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho e nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover o interesse deste.

23. Pandemia – COVID 19

A doença foi identificada pela primeira vez em Wuham, na província de Hubei, na República Popular da China, em 1 de dezembro de 2019. Em 11 de março de 2020, a **OMS - Organização Mundial da Saúde** declarou o surto como uma pandemia em função dessa declaração, viagens internacionais foram drasticamente reduzidas e a mobilização de pessoas reduzida. Com os dados atualmente disponíveis e em decorrência das fortes oscilações macroeconômicas vividas pelo País, não foi possível a administração da Corretora identificar, quantificar e promover planos de contingência que permitam mitigar eventuais estragos que venham a ser eventualmente sofridos.

24. Eventos Subsequentes

Em 02 de agosto de 2021, foi publicada a decisão do Conselho de Recursos Sistema Financeiro Nacional – CRSFN referente processo administrativo n.º 20094/2016 – BCB/DECON com a penalidade de R\$ 250 mil.